



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 1 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

- ❑ Nome do Produto: OREGON.
- ❑ Código interno do produto: **FMC0108**
- ❑ Aplicação: Inseticida de contato e ingestão (benzoilureia) de aplicação foliar recomendado para o controle das pragas nas culturas de algodão, milho, soja e tomate. Produto para uso exclusivamente agrícola.
- ❑ Nome da Empresa/Registrante/Importador: **FMC Química do Brasil Ltda.**
- ❑ Endereço: **Avenida Dr. José Bonifácio C. Nogueira, 150 - Galeria Plaza – 1º andar. –Campinas – SP**
- ❑ Telefone de contato: **(19) 3115-4400**
- ❑ Telefone de emergência: **(34) 3319.3019 ou 0800 34 35 450**

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo conforme ABNT- NBR 14725-2 em conformidade com o GHS (Sistema Globalmente Harmonizado).

2.1 - Classificação da substância ou mistura:

Classificação de Perigo	Categoria
Toxicidade aguda – Oral	5
Toxicidade aguda – Dérmica	5
Corrosão / Irritação à pele	3
Lesões oculares graves/irritação ocular	2B
Toxicidade para órgãos alvo específicos – Exposição única	2
Toxicidade para órgãos alvo específicos – Exposição repetida	2
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo e crônico	1

2.2 - Elementos de rotulagem do GHS, incluindo a palavra de advertência, frases de perigo e frases de precaução:

Pictogramas de perigo:



Palavra de advertência:

Atenção.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 2 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

Frases de perigo:

- H303** – Pode ser nocivo se ingerido.
- H313** – Pode ser nocivo em contato com a pele.
- H316** – Provoca irritação moderada a pele.
- H320** – Provoca irritação ocular.
- H371** – Pode provocar danos aos órgãos (SNC, pulmão).
- H373** – Pode provocar danos aos órgãos (SNC, pulmão, baço, fígado e rins) por exposição repetida ou prolongada.
- H400** – Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410** – Muito tóxico para organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução:

Prevenção:

- P260** - Não inale as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.
- P264** - Lave-se cuidadosamente após o manuseio do produto.
- P270** - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
- P273** - Evite a liberação para o meio ambiente.

Resposta à emergência:

- P305 + P351 + P338** - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P308 + P311** - EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P312** - Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
- P314** - Em caso de mal-estar, consulte um médico.
- P332 + P313** - Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
- P337 + P313** - Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- P391** - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

- P405** - Armazene em local fechado à chave.

Disposição:

- P501** - Descarte o conteúdo/recipientes em locais apropriados para resíduos / disposição final (aterro sanitário apropriado e credenciado por órgãos competentes e ou junto a empresas especializadas para incineração ou outra destinação em conformidade com as leis municipais e estaduais da região).

Nota: Os quadros de classificação de risco acima foram identificados para este produto de acordo com sua respectiva identificação de perigo interpretando o anexo D, tabelas D.1 a D.31 da ABNT – NBR 14725-3. As informações de segurança acima classificadas para este produto, foram baseadas em critérios de prioridade determinados na ABNT – NBR 14725-3 anexo B item B.3, sub-item a), b) e c); priorizando o risco da categoria de perigo mais elevado.

Lembrete para produto embalado/fracionado: - No caso de um produto ter a mesma identificação de perigo (Símbolo de risco) atribuída para transporte, pode ser utilizado, na embalagem externa(*), apenas o pictograma (rótulo de risco) do transporte, para evitar a duplicidade no mesmo rótulo; e na embalagem interna (**) deve ser colocado somente o pictograma(s) de perigo determinado(s) no quadro acima (Se caso existir).

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

(*) Embalagem externa: Destinada a acondicionar embalagens internas (Ex. Caixa de papelão).

(**) Embalagem interna: Que contém diretamente o produto e está contida dentro de uma embalagem externa (Ex. Frasco de 1 lt).

2.3 - Outros perigos que não resultam em uma classificação

- ☐ Não foram identificados outros perigos.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.1 - Substância ou Mistura

- ☐ Grupo Químico: Benzoiluréia (Novalurom).
- ☐ **OREGON** é um produto formulado / mistura.

Nome químico	Nº CAS	Concentração	Fórmula Molecular
HIDROCARBONETO AROMÁTICO (NAFTA LEVE DE PETRÓLEO)	64742-95-6	527 g/L	C ₃₆ H ₄₈
N-METILPIRROLIDONA	872-50-4	250 g/L	C ₅ H ₉ NO
(RS)-1-[3-chloro-4-(1,1,2-trifluoro-2-trifluoromethoxyethoxy)phenyl]-3-(2,6-difluorobenzoyl)urea (NOVALUROM)	116714-46-6	100 g/L	C ₁₇ H ₉ ClF ₈ N ₂ O ₄
ÁLCOOL ISOBUTÍLICO	78-83-1	38 g/L	C ₄ H ₁₀ O

- ☐ Sinônimos: Novaluron.
- ☐ Classificação de risco conforme NFPA (National Fire Protection Association)



RISCOS:	COR	CLASSIFICAÇÃO	SIGNIFICADO
Saúde:	AZUL	1	RISCO LEVE
Inflamabilidade	VERMELHO	0	NÃO QUEIMA
Reatividade:	AMARELO	0	NORMALMENTE ESTAVEL
Especiais:	BRANCO	-	-

Classificação - Diamante de Hommel

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

- ☐ Medidas de Primeiros Socorros: Levar o acidentado para um local arejado. Retirar as roupas contaminadas. Lavar as partes do corpo atingidas com água em abundância e sabão. Se o acidentado estiver inconsciente e não respirar mais, praticar respiração artificial ou



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 4 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

oxigenação. Encaminhar ao serviço médico mais próximo levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.

- ❑ Inalação: Remover a vítima para local arejado. Se a vítima não estiver respirando, aplicar respiração artificial. Se a vítima estiver respirando, mas com dificuldade, administrar oxigênio. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- ❑ Pele: Remova roupas e sapatos contaminados. Lave as áreas atingidas com água corrente em abundância e sabão. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- ❑ Olhos: Retire lentes de contato, se presentes. Lave os olhos com água corrente em abundância por, pelo menos, 15 minutos elevando as pálpebras ocasionalmente. Usar de preferência um lavador de olhos. Procurar assistência médica imediatamente, levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- ❑ Ingestão: NÃO PROVOQUE VÔMITO. Lave a boca com água corrente em abundância. Em caso de vômito, mantenha a cabeça abaixo do nível dos quadris ou em posição lateral, se o indivíduo estiver deitado, para evitar aspiração do conteúdo gástrico. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. Procurar um médico imediatamente levando esta FISPQ, o rótulo e bula do produto.
- ❑ Quais ações devem ser evitadas: Não aplicar respiração boca a boca caso o paciente tenha ingerido o produto. Utilizar um intermediário ou aparelho de reanimação manual para realizar o procedimento. Não provocar vômito.
- ❑ Proteção para os prestadores de primeiros socorros: Evitar com o produto durante o processo.

4.1 - Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios

- ❑ Efeitos adversos à saúde humana: Se inalado, o produto pode provocar irritação do trato respiratório. Se ingerido em grandes quantidades, pode causar náuseas. Em contato com a pele ou com os olhos, pode causar irritação.

4.2 - Notas para o médico

- ❑ Tratamento sintomático e de suporte, de acordo com o quadro clínico. Não há antídoto específico.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 - Meios de extinção

- ❑ Meios de extinção apropriados: Pequeno incêndio: utilize pó químico seco, dióxido de carbono (CO₂), jato d'água ou espuma normal. Grande incêndio: utilize jato d'água, neblina ou espuma normal. Não espalhe o material com o uso de jato d'água de alta pressão. Confine as águas residuais em um dique para posterior destinação apropriada.
- ❑ Meios de extinção não apropriados: Extintores a base de jato água devem ser evitados para não ocasionar espalhamento do produto para outras regiões.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 5 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

5.2 - Perigos específicos da substância ou mistura

- ❑ Procedimentos Especiais: Evacue a área e combata o fogo a uma distância segura. Use EPI completo e máscara autônoma. Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Utilize diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento. Usar água em forma de neblina para resfriar equipamentos expostos nas proximidades do fogo. Em caso de fogo intenso, utilize mangueiras com suportes fixos ou canhão monitor. Se isto não for possível, abandone a área e deixe o material queimar.
- ❑ Perigos oriundos da combustão: O fogo pode produzir gases irritantes e/ou tóxicos como óxidos de nitrogênio, cloretos, fluoretos, monóxido de carbono e dióxido de carbono.

5.3- Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

- ❑ Remova os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco. Resfrie os tanques ou contêineres com bastante água, mesmo após a extinção do fogo. Utilize roupas protetoras adequadas no combate ao fogo e equipamento autônomo de respiração

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 - Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 - Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

- ❑ Precauções imediatas: Use equipamento de proteção individual (EPI). Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não manuseie embalagens rompidas, a menos que esteja devidamente protegido com a utilização de equipamento de proteção individual. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado. Permaneça em local seguro tendo o vento pelas costas. Como ação imediata de precaução, isole a área de derramamento ou vazamento em um raio mínimo de 50 metros, em todas as direções.

6.1.2 - Para o pessoal de serviço de emergência

- ❑ Precauções pessoais: Use EPI apropriado. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Os vapores podem causar tonturas ou asfixia. Isole a área de derramamento ou vazamento em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Elimine todas as fontes de ignição. Impeça fagulhas ou chamas. Não fume. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Previna a entrada do produto em redes de esgotos, sistemas de ventilação ou águas confinadas.
- ❑ Remoção de fontes de ignição: Em caso de vazamento, interromper a energia elétrica e desligar fontes geradoras de faíscas. Retirar do local todo material que possa causar princípio de incêndio (ex.: óleo diesel derramado).
- ❑ Controle de poeira: Não aplicável por tratar-se de um líquido.
- ❑ Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosas e olhos: Utilizar roupas e acessórios descritos acima. Utilizar proteção para os olhos.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ OREGON

Página 6 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

6.2 - Precauções ao meio ambiente:

- ❑ Precauções para o meio ambiente: Evite a contaminação ambiental. Em caso de derramamento e vazamento, contenha imediatamente o material derramado, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Caso ocorra escoamento do produto para corpos d'água, interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e a empresa FMC Química do Brasil Ltda. visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do recurso hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.

6.3 - Métodos e materiais para a contenção e limpeza:

- ❑ Métodos para limpeza: Piso Pavimentado: absorva o produto derramado com areia, terra ou outro material absorvente inerte não combustível. Recolha o material com auxílio de uma pá limpa e coloque em recipiente adequado para descarte posterior. Grande derramamento: confine o fluxo em um dique longe do derramamento para posterior destinação apropriada. Cubra o produto derramado com um lençol de plástico para evitar que ele se espalhe. Previna a entrada do produto derramado em cursos d'água, rede de esgotos, porões ou áreas confinadas. Lave o local tomando medidas preventivas para evitar a contaminação ambiental. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Consulte a empresa FMC Química do Brasil Ltda. para devolução e destinação final. Solo: Retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em recipiente lacrado e devidamente identificado. Contate a empresa registrante conforme indicado acima; Corpos d'água: Interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, e contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade do produto envolvido.
- ❑ Prevenção de perigos secundários: Evitar que o produto contamine riachos, lagos, fontes de água, poços, esgotos, galerias pluviais e efluentes.
- ❑ Procedimentos: Isolar e ventilar a área. Usar EPI. Remover fontes de ignição. Conter o vazamento. Recolher em contêineres para descarte. Em caso de acidentes no transporte, com vazamento, isolar a área em um raio de 50 metros, no mínimo, em todas as direções. Evitar a contaminação de cursos de água.
- ❑ Métodos: Não utilizar embalagens vazias.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 - Precauções para manuseio seguro:

- ❑ Medidas técnicas apropriadas: Utilizar o produto conforme recomendações do fabricante. Utilizar EPI conforme descrito na seção 8. Manter pessoas, principalmente crianças e animais domésticos longe do local de trabalho. Não entrar em contato direto com o produto.
- ❑ Prevenção da exposição do trabalhador: Não comer, beber ou fumar durante o manuseio do produto. Ao abrir a embalagem faça-o de modo a evitar respingos. Não utilizar equipamentos de proteção individual danificado e/ou defeituoso. Não manipular e/ou carregar embalagens danificadas. Lavar as mãos e rosto nos intervalos após o trabalho. Tomar banho e trocar roupas ao final do dia de trabalho.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ OREGON

Página 7 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

- ❑ Prevenção de incêndio e explosão: Manter o produto afastado do calor, faíscas, chamas e outras fontes de ignição.
- ❑ Precauções para manuseio seguro: Utilize equipamentos de proteção individual (EPI). Não manuseie ou aplique o produto sem os EPIs recomendados ou se estiverem danificados. Evite o contato do produto com a pele, os olhos e as mucosas. Manuseie o produto em local aberto e ventilado. Assegure uma boa ventilação no local de trabalho. Manipule respeitando as regras gerais de segurança e higiene industrial. Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca. Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos. Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia. Leia e siga as instruções de uso recomendadas na bula e no rótulo. Aplique somente as doses recomendadas. Observe o prazo de validade. Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto longe de fontes d'água para consumo. Não reutilize a embalagem vazia. Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto. Lave-se após o manuseio, principalmente antes das refeições. Após o dia de trabalho, remova as roupas protetoras e tome banho. Lave as roupas de proteção utilizadas/contaminadas separadas das roupas domésticas, utilizando luvas e avental impermeável.
- ❑ Orientações para manuseio seguro: Utilizar EPI conforme descrito na seção 8. Manusear o produto com exaustão local apropriada ou em área bem ventiladas. No caso de sintomas de intoxicação, interromper imediatamente o trabalho e proceder conforme descrito na seção 4 desta FISPQ.

7.2 - Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

- ❑ Adequadas: Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT. Armazene o produto em sua embalagem original, sempre fechada, à temperatura ambiente e ao abrigo da luz. O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais. A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível. O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável. Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO. Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças. Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados. Observe as disposições constantes da Legislação Estadual e Municipal.
- ❑ A evitar: Locais úmidos, temperaturas elevadas e fontes de ignição.
- ❑ Produtos e materiais incompatíveis/outras informações: Não armazenar junto com alimentos, rações, medicamentos, bebidas destinados para consumo humano e de animais. Adotar boas práticas de higiene pessoal. Não guardar nem consumir alimentos no local de trabalho. Lavar as mãos antes de comer ou fumar.
- ❑ Materiais seguros para embalagens:
 - Recomendadas: Produto já embalado em embalagem apropriada. Polietileno de alta densidade (frascos, bombonas, contêineres e *farm pack* retornáveis), folha de flandres e alumínio (latas) e metal (baldes).

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

- **Armazenamento:** Armazenar em local fresco, ventilado, em containers fechados, afastado de fontes de ignição.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 - Parâmetros de controle

Limites de exposição ocupacional:

Nome químico	Limite de Exposição	Tipo	Referências
Hidrocarboneto aromático	Não estabelecido	---	NR15
N-metilpirrolidona	Não estabelecido	---	NR15
novalurom	Não estabelecido	---	NR15
Álcool isobutílico	40 ppm (115 mg/m ³) (até 48h/semana)	---	NR15
	50 ppm	TWA	ACGIH
	50 ppm	REL/TWA	NIOSH
	100 ppm	PEL/TWA	OSHA

Limites de monitorização biológica: ND.

8.2 - Medidas de controle de engenharia

- Quando aplicável utilizar sistema de exaustão apropriado, visando garantir uma ventilação adequada ao local de trabalho (NR9). O operador deve sempre utilizar um equipamento para proteção respiratória mesmo quando providenciada uma boa ventilação natural ou mecânica.

8.3 - Medidas de proteção pessoal

- Equipamentos de proteção individual:



- Proteção respiratória: Máscara facial com filtro contra vapores orgânicos.
- Proteção para as mãos: Utilizar luvas de borracha nitrílica, PVC ou outro material impermeável.
- Proteção para os olhos: Utilizar óculos de segurança para produtos químicos.
- Proteção para a pele e corpo: Utilizar macacão de mangas compridas impermeáveis ou hidro-repelentes, botas de PVC e capacete.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 9 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

- ❑ Precauções Especiais: Manter os EPI's devidamente limpos e em condições adequadas de uso, realizando periodicamente inspeções e possíveis manutenções e/ou substituições de equipamentos danificado.
- ❑ Medidas de higiene: Tomar banho e trocar de roupa após o uso do produto. Lavar as roupas contaminadas separadamente, evitando contato com outros utensílios de uso pessoal.
- ❑ Meios coletivos de urgência: Chuveiro de emergência e lavador de olhos.

Conforme Norma Regulamentadora nº 26, Equipamento de Proteção Individual – EPI é todo dispositivo de uso individual utilizado pelo empregado, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho. A empresa é obrigada a fornecer ao empregado, gratuitamente.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

- ❑ Aspecto: Líquido, translúcido, cor castanha.
- ❑ Odor e limite de odor: característico.
- ❑ pH: 2,73 (solução aquosa 1% m/v) a 20,2 - 20,3°C.
- ❑ Ponto de fusão/ponto de congelamento:
 - ❑ N-metilpirrolidona: -24°C.
 - ❑ Novalurom: 176,9°C.
- ❑ Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:
 - ❑ Hidrocarboneto aromático: 139 - 169°C.
 - ❑ N-metilpirrolidona: 202°C a 101,3 Pa.
 - ❑ Álcool isobutílico: 108°C.
- ❑ Ponto de Fulgor: 108,2°C a 9,52 x 104 Pa (714 mmHg).
- ❑ Taxa de evaporação: Não disponível.
- ❑ Inflamabilidade: Não inflamável.
- ❑ Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:
 - ❑ Álcool isobutílico: 1,7 - 10,6%.
- ❑ Densidade de vapor: Não disponível.
- ❑ Densidade: 1082,5 kg/m³ (1,0825 g/cm³) a 20,0 - 20,1°C.
- ❑ Pressão de vapor:
 - ❑ Hidrocarboneto aromático: 279,9 – 1105,2 Pa (2,1 – 8,29 mmHg) a 25°C.
 - ❑ N-metilpirrolidona: 45 Pa a 25°C.
 - ❑ Novalurom: 2,4 x 10⁻⁵ Pa a 25°C.
 - ❑ Álcool isobutílico: 1390 Pa (13,9 hPa) a 25°C.
- ❑ Solubilidade: Solúvel em água, metanol e hexano (25,2 - 25,5°C).



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**
OREGON

Página 10 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

- ☐ Coeficiente de partição n-octanol/água:
 - ☐ Log POW = 3,2 - 3,63.
 - ☐ N-metilpirrolidona: Log POW = -0,38.
 - ☐ Novalurom: Log KOW = 4,36 (pH 6,54) a 20°C.
 - ☐ Álcool isobutílico: Log KOW = 0,79.
- ☐ Temperatura de autoignição: Não disponível.
- ☐ Temperatura de decomposição: Não disponível.
- ☐ Viscosidade cinemática: 25,83 mm²/s a 20,0 - 20,1°C.
- ☐ Tensão superficial: 0,03588 N/m (solução 1% m/v) a 25,3 - 25,5°C.
- ☐ Corrosividade: O produto apresentou as seguintes taxas de corrosão para metais: aço inoxidável = 0,0001 mm/ano; alumínio = 0,0031 mm/ano; cobre = 0,0293 mm/ano; ferro = 0,0138 mm/ano e latão = 0,0291 mm/ano.

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 - Reatividade

- ☐ Nenhuma, quando armazenado e utilizado adequadamente.

10.2 - Estabilidade química

- ☐ Estável à temperatura ambiente e ao ar.

10.3 - Possibilidade de reações perigosas

- ☐ Nenhuma quando armazenado e utilizado adequadamente.

10.4 - Condições a serem evitadas

- ☐ Fontes de ignição, calor, umidade e contato com materiais incompatíveis.

10.5 - Materiais incompatíveis

- ☐ N-metilpirrolidona: Agentes oxidantes fortes, ácidos fortes, enxofre, dissulfeto de carbono e agentes clorados.

10.6 - Produtos perigosos da decomposição

- ☐ Óxidos de nitrogênio, cloretos, fluoretos, monóxido de carbono e dióxido de carbono.



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ OREGON

Página 11 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

☐ Toxicidade aguda (produto formulado):

DL50 Oral (ratos): > 2.000 mg/kg

DL50 Dermal (ratos): > 4.000 mg/Kg.

CL50 Inalatório (ratos): > 14,859 mg/L.

☐ Corrosão e irritação da pele: O produto provocou eritema e edema na pele de coelhos, porém todos os sinais de irritação foram revertidos dentro de 48 horas.

☐ Lesões oculares graves/irritação ocular: O produto provocou hiperemia nos olhos de coelhos, porém este sinal de irritação foi revertido dentro de 24 horas.

☐ Sensibilização respiratória ou à pele: Não há dados para o produto formulado.

Hidrocarboneto aromático: Não é sensibilizante em cobaias.

N-metilpirrolidona: Não foi observado potencial de sensibilização dérmica em estudo conduzido em cobaias.

Novalurom: Não foi observado potencial de sensibilização dérmica em estudos conduzidos em cobaias (teste de Buehler e teste de maximização).

Álcool isobutílico: Não há dados referentes ao potencial de sensibilização dérmica desta substância.

☐ Toxicidade crônica:

- Carcinogenicidade: Hidrocarboneto aromático: Não foram encontrados dados adequados em literatura referentes ao potencial carcinogênico deste hidrocarboneto aromático.

N-metilpirrolidona: Em estudos conduzidos em ratos, não foi observada evidência de carcinogenicidade. Em estudos conduzidos em camundongos, foi observado aumento na incidência de tumores hepáticos apenas na dose mais alta, porém esses efeitos hepáticos são consequência de indução enzimática, um efeito não-genotóxico ao qual os camundongos são extremamente sensíveis.

Novalurom: Não foi observada evidência de carcinogenicidade em estudos conduzidos em ratos e camundongos. Em vista da ausência de potencial carcinogênico em roedores e da ausência de potencial genotóxico *in vitro* e *in vivo*, é improvável que o novalurom apresente risco carcinogênico para o homem.

Álcool isobutílico: Não há dados confiáveis disponíveis referentes ao potencial carcinogênico desta substância.

- Mutagenicidade: Não foram observadas evidências de potencial mutagênico no teste de mutação reversa (teste de Ames) nem no teste do micronúcleo em medula óssea de camundongos.

- Efeitos na reprodução: Hidrocarboneto aromático: Não foram encontrados dados adequados em literatura referentes à toxicidade para reprodução deste composto.

N-metilpirrolidona: Em estudos conduzidos em ratos pelas vias oral, dérmica e inalatória, foram observados efeitos tóxicos para o



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 12 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

desenvolvimento como efeitos neurocomportamentais, perda pré-implantação, ossificação atrasada ou incompleta, aumento nas reabsorções e na incidência de malformações caracterizadas por atresia anal e ausência de cauda. Em estudos conduzidos em ratos, não foram observados efeitos para a reprodução.

Novalurom: Não foram observadas evidências de toxicidade para reprodução ou para o desenvolvimento em estudos conduzidos em ratos e coelhos.

Álcool isobutílico: Em estudos de toxicidade para a reprodução (2 gerações) e de teratogenicidade, não foram observadas evidências de toxicidade para a reprodução ou para o desenvolvimento relacionadas à exposição a esta substância

□ Toxicidade sistêmica para órgão-alvo:

- Exposição única: Em estudo conduzido em ratos pela via inalatória com o produto formulado, foram observados os seguintes sinais clínicos: secreção nasal serosa bilateral, sibilo respiratório, estertor respiratório e dispneia. Essas alterações agudas respiratórias, em alguns casos, persistiram até o último dia do período de observação, quando os animais foram eutanasiados. Nem óbito ou alteração macroscópica na necropsia foram observados nesse estudo. O exame microscópico dos órgãos-alvo foi considerado necessário, devido à persistência de importantes sinais de toxicidade desde seu início até a morte. Os achados microscópicos observados foram: (1) cavidade nasal - secreção, descamação epitelial, congestão (discreta ou não) e hemorragia (discreta ou não); (2) laringe - hemorragia discreta; (3) pulmões - congestão (discreta ou não) e hemorragia focal (discreta ou não); (4) rim - congestão.

Hidrocarbonetos aromáticos: A toxicidade aguda sistêmica é principalmente devido à depressão do sistema nervoso central, refletindo os efeitos anestésicos dos hidrocarbonetos. Dano pulmonar, depressão respiratória, distúrbios gastrointestinais, depressão ou estimulação transitória do sistema nervoso central e efeitos secundários de hipóxia, infecção e formação de pneumatocele podem ocorrer.

Álcool isobutílico: A exposição a altas concentrações desta substância por via oral ou inalatória pode causar depressão transitória do sistema nervoso central (diminuição da resposta a estímulos externos, ataxia e hipoatividade).

- Exposição repetida: Hidrocarbonetos aromáticos: A exposição crônica a hidrocarbonetos, por via inalatória, pode levar a efeitos crônicos no sistema nervoso. Estudos de exposição repetida a estes componentes, por via oral, indicam efeitos tóxicos ao fígado de ratos.

N-metilpirrolidona: Em estudos de toxicidade de curta e longa duração, conduzidos em ratos, foram observados alguns efeitos que sugerem que esta substância, em altas doses, possa afetar o sistema nervoso central. Também foram observados efeitos crônicos como nefropatia progressiva (via oral) e alveolite (via inalatória) em estudos conduzidos em ratos machos.

Novalurom: Em estudos de toxicidade de curta e longa duração, os eritrócitos foram identificados como alvo primário de toxicidade, com efeitos secundários aparentes no baço e, menos comumente, no fígado e rins.

Álcool isobutílico: Em animais de experimentação, exposições repetidas a altas concentrações desta substância por inalação podem causar aumentos



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 13 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

nos parâmetros dos eritrócitos e exposições repetidas a altas doses por via oral podem afetar o consumo alimentar e a taxa de ganho de peso corporal.

- Perigo por aspiração: Hidrocarbonetos aromáticos: A aspiração destes componentes pode ocasionar pneumonite química. Hidrocarbonetos com baixa viscosidade, baixa tensão superficial e alta volatilidade são mais prováveis de causar pneumonite por aspiração. Não há informações adequadas referentes ao perigo por aspiração dos demais componentes da formulação.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPL (Boas Práticas Laboratoriais).

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 - Ecotoxicidade

❑ Toxicidade para Peixes

CL50 Peixes (*Danio rerio*) (96h): 56,57 mg/L.

❑ Toxicidade para Microcrustáceos

CE50 Microcrustáceos (*Daphnia magna*) (48h): 0,00012 mg/L.

❑ Toxicidade para Algas

CE50 Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 35,23 mg/L.

CENO Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 10 mg/L.

CEO Algas (*Pseudokirchneriella subcapitata*) (72h): 32 mg/L.

❑ Toxicidade para aves

DL50 (*Coturnix coturnix japonica*): >2.000 mg/Kg p.c.

❑ Toxicidade para abelhas

DL50 (*Apis mellifera*): >100 µg/abelhas.

❑ Toxicidade para organismos do solo

CL50 (*Eisenia foetida*): >1.000 mg/Kg de solo artificial.

- ❑ Toxicidade para microorganismos do solo: O produto não apresentou efeito deletério a longo prazo sobre a transformação de carbono e de nitrogênio nos solos avaliados (Latossolo Vermelho Distroférrico típico - LVdf e Argissolo Vermelho Amarelo Eutrófico abruptico - PVAe).



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 14 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

Principais efeitos: Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos prolongados.

12.2 - Persistência e degradabilidade

- ❑ Este produto é ALTAMENTE PERSISTENTE no meio ambiente. Hidrocarbonetos aromáticos: É esperado que apresentem baixa persistência. É esperado que sejam biodegradados na água e no solo. N-metilpirrolidona: Estudos indicam que sofre biodegradação em ambientes aquáticos. Pode ser degradado rapidamente na atmosfera, apresentando meia-vida de até 5 horas. Novalurom: Estudos indicam que é provável que o novalurom seja moderadamente a muito persistente no meio ambiente. Álcool isobutílico: Não é persistente no meio ambiente. É rapidamente biodegradável em condições aeróbicas.

12.3 – Potencial bioacumulativo

- ❑ Este produto é ALTAMENTE BIOCONCENTRÁVEL em peixes. Hidrocarbonetos aromáticos: É sugerido que apresentem moderado potencial de bioconcentração em organismos aquáticos. N-metilpirrolidona: O valor do fator de bioconcentração (BCF: 0,23) sugere que o potencial de bioconcentração em organismos aquáticos seja baixo. Novalurom: O coeficiente de partição (Log POW = 4,3 a 20°C) indica que é provável que seja solúvel em lipídeos e que tenha potencial de bioacumulação. Álcool isobutílico: O valor estimado do fator de bioconcentração calculado usando o coeficiente de partição octanol/água (BCF: 3,2; log KOW: 0,79) sugere que esta substância tenha um baixo potencial de bioacumulação.

12.4 - Mobilidade no solo

- ❑ Hidrocarboneto aromático: É esperado que tenha mobilidade moderada a alta no solo. N-metilpirrolidona: É esperado que tenha mobilidade muito alta no solo (KOC estimado = 12). Novalurom: Os altos coeficientes de adsorção indicam que é imóvel no solo e que é improvável que contamine águas subterrâneas. Álcool isobutílico: Move-se rapidamente no solo, atingindo águas subterrâneas. É esperado que apresente pouca sorção ao solo.

12.5 - Outros efeitos adversos

13 Não disponível.

(*) – Estes dados acima foram fornecidos pelo fabricante / registrante deste produto e ou obtidos através de pesquisa de documentações técnicas disponíveis de produtos similares de outros fabricantes tradicionais; considerando-se que são praticantes dos princípios de BPL (Boas Práticas Laboratoriais).

❑ Informações sobre risco e segurança:

- Evite a contaminação ambiental – **Preserve a Natureza.**
- Não lave embalagens em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Evite a contaminação da água.
- Não utilize equipamentos de proteção individual danificados e/ou defeituosos.
- Não manipule embalagens danificadas.
- Descarte corretamente as embalagens e restos do produto.



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**
OREGON

Página 15 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

13.1 - Métodos recomendados para destinação final

- ❑ Produto/Resto de Produto: As sobras, restos de produtos, produtos em desuso ou com validade vencida, devem ser embaladas em recipientes apropriados devidamente lacrados e etiquetados para posterior disposição final ou desativação através de incineração adequada para este tipo de produto junto a empresas especializadas para este tipo de operação, autorizadas por órgãos competentes.
- ❑ Embalagem usada: Manter as eventuais sobras dos produtos e ou com validade vencida em suas embalagens originais adequadamente fechadas. Não reutilizar as embalagens. As embalagens vazias deverão ser submetidas à tríplice lavagem e armazenadas em local seguro para posterior devolução no estabelecimento comercial onde foi adquirida dentro do prazo de um ano. As embalagens vazias devem ser armazenadas separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e lacrado. A água de lavagem resultante deverá ser acrescentada à preparação para pulverização. Não queime nem enterre as embalagens. Observe Legislação Estadual e Municipal específicas. Consulte o Órgão Estadual ou Municipal de meio ambiente.

Procedimentos de lavagem, armazenamento, devolução, transporte e destinação final de embalagens vazias e restos de produtos impróprios para utilização ou em desuso:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPI's – Equipamentos de Proteção Individual – recomendados para o preparo da calda do produto.

Tríplice Lavagem (Lavagem Manual):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até ¼ do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a por 30 segundos;
- Despeje a água da lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica perfurando o fundo.

Lavagem sob Pressão:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas das embalagens, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**
OREGON

Página 16 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA: Após realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas. O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, c/ tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra. Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade. O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA, NÃO CONTAMINADA (CAIXAS DE PAPELÃO)

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA

O armazenamento da embalagem vazia, até devolução pelo usuário, deve ser em local aberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as cheias.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa REGISTRANTE ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO. EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTE DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso o produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o REGISTRANTE através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto é feita através de incineração em fornos destinados para este tipo de operação, equipados com câmaras de lavagem de gases efluentes e aprovados por órgão ambiental competente.

- TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E A FINS:



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ OREGON

Página 17 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

□ Regulamentações nacionais e internacionais:

Classificação terrestre (ferrovias, rodovias) conforme Agencia Nacional de Transportes Terrestres: (ANTT):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Provisão Especial: 274, 331, 335, 375
- Quantidade Isenta para Transporte:
 - Veículo: 1000 kg
 - Embalagem Interna: 5 L.
- Perigo ao meio ambiente: Sim.

Classificação hidroviário (marítimo, fluvial, lacustre) conforme Internacional Maritime Dangerous Goods (IMDG) e Agencia Nacional de Transporte Aquaviário (ANTAQ):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Poluente Marinho: SIM.
- EmS: F-A, S-F
- Perigoso ao meio ambiente: Sim.

Classificação aéreo conforme Internacional Aviation Organization – Technical instructions (ICAO-TI) e Agencia Nacional de Aviação Civil (ANAC):

- Número da ONU: 3082
- Nome para Embarque: SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E
- Classe/Subclasse de Risco Principal: 9
- Classe/Subclasse de Risco Subsidiário: não tem
- Número de Risco: 90
- Grupo de Embalagem: III
- Perigo ao meio ambiente: Sim.

LEMBRETES:

-FICHA DE EMERGÊNCIA PARA O TRANSPORTE: Para este produto é obrigatório realizar a preparação da Ficha de Emergência, conforme NBR 7503-ABNT com tarjas laterais na cor vermelha (Produto Enquadrado como perigoso para o Transporte).



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ OREGON

Página 18 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

-INCOMPATIBILIDADE QUÍMICA DESTE PRODUTO PARA O TRANSPORTE: (*)Esta substância/produto é incompatível com as substâncias e artigos da classe 1 (explosivos) e suas respectivas subclasses; exceto os produtos da classe 9 de nº ONU 2990, nº ONU 3072 e nº ONU 3268; também produtos da classe 9 são compatíveis com produtos da subclasse 1.4 de grupo de compatibilidade S; também produtos da classe 9 exclusivamente nº ONU 3268 é compatível com produtos da subclasse 1.4 grupo de compatibilidade G nº ONU 0503. Incompatível com a subclasse 4.1+1 (substâncias auto-reagentes que contêm o rótulo de risco subsidiário de explosivo) e com a subclasse 5.2 +1 (peróxidos orgânicos que contêm o risco subsidiário de explosivo).

(*) Estas informações de Incompatibilidade devem ser colocadas no campo ASPECTO da Ficha de Emergência, conforme requisitos de preenchimentos da NBR 7503 – ABNT

Transporte Rodoviário Produtos Perigosos-Brasil: Resolução 5.232-ANTT do Ministério dos Transportes.

DOT (Department of Transportation)

IATA (International Air Transport Association, Dangerous Goods Regulations).

I.M.O / IMDG (International Maritime Dangerous Goods Code).

IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE DE TRANSPORTE DE CARGA

Obs: IDENTIFICAÇÃO ESTA, SE O TRANSPORTE / EMBARQUE FOR UNICAMENTE ESTE PRODUTO/ MESMA DESCRIÇÃO DE EMBARQUE.



RÓTULO DE RISCO
PRINCIPAL



RÓTULO DE RISCO ADICIONAL (*)

(*) Este símbolo/rótulo acima deve ser acrescentado a unidade de transporte nos casos de ONU 3077 ou 3082, e que portanto são considerados como substâncias / produtos perigosos para o meio ambiente; conforme exigência na Resolução 3.632 – DOU 10/02/2011 – ANTT / Ministério dos Transportes



PAINEL DE
SEGURANÇA

LEMBRETE: No caso de transportar este produto com outros produtos diferentes/descrição de embarque diferentes, em uma mesma carga, consultar junto a ANTT (Agência Nacional de Transporte) – Resolução em vigor sobre “Identificação de unidades de transporte de cargas” e também junto a ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) – NBR 7500 atual sobre Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos”, para realizar a sinalização correta conforme as particularidades.

DESCRIÇÃO/SEQUÊNCIA CORRETA PARA EMITIR NA NOTA FISCAL:

ONU3082, SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (Novalurom), 9, III

DECLARAÇÃO DO EXPEDIDOR EXIGIDA A SER IMPRESSA NA NOTA FISCAL:

“Declaro que os produtos perigosos estão adequadamente classificados, embalados, identificados, e estivados para suportar os riscos das operações de transporte e que atendem às exigências da regulamentação”.

Ministério dos Transportes –MT- Regulamento de Transporte de Produtos Perigosos – RTPP

NOTA- As regulamentações acima referidas são as que se encontram em vigor no dia da atualização desta FISPQ. Considerando-se a evolução contínua das regulamentações de



Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico - FISPQ **OREGON**

Página 19 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

transporte de produtos perigosos, é aconselhável assegurar-se da validade das mesmas junto aos Órgãos Competentes responsáveis.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

□ Regulamentações Nacionais:

- Produto registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) sob n°: **16412** em conformidade com a lei 7.802 de 11 de Julho de 1.989.
- Decreto Lei nº 2.657 – 3 de julho de 1998 – MTE (Ministério do Trabalho e Emprego).
- NBR 14725 (Parte 4) – Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ, e suas outras partes (Parte 1-Terminologia, Parte 2- Classificação de Perigo e Parte 3- Rotulagem) - ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- Critérios do GHS- Globally Harmonised System, ou seja, **Sistema Harmonizado Globalmente** de rotulagem e classificação de riscos para produtos químicos- publicado pela ONU (Organização das Nações Unidas), que como outros países o Brasil é signatário.
- Regulamento do Transporte de Produtos Perigosos - RTPP - Conforme Decreto 96.044, de 18 de Maio de 1988 e Decreto 98.973, de 21 de Fevereiro de 1.990 e suas instruções complementares na Resolução 5.232, de 14 de Dezembro de 2016.
- NBR 7503- Ficha de Emergência para o Transporte- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- NBR 14619 - Incompatibilidades Químicas- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).
- NBR 7500- Identificação para o transporte, manuseio, movimentação e armazenamento de produtos perigosos (Simbologia e Sinalização)- ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Uso recomendado- Seguir todas as recomendações de uso, armazenamento e descarte indicadas pelo fabricante / registrante e descritas na embalagem, bula do produto e citadas na seção 1 desta FISPQ.

Observação Legal Importante- Os dados e informações transcritos neste documento são fornecidos de boa fé e representam o que melhor até hoje se tem conhecimento sobre a matéria, e se baseiam a partir de dados fornecidos pela empresa registrante, fabricante ou importadora deste produto, disponíveis no momento, não significando porém que exauram completamente o assunto. Nenhuma garantia é dada sobre o resultado da aplicação desses dados e informações, não eximindo os usuários/receptores /trabalhadores/empregadores de suas responsabilidades, em qualquer fase do manuseio, armazenagem, processamento, embalagem e distribuição deste material/produto. Prevalece sobre os dados aqui contidos o disposto na legislação, nos regulamentos e normas em vigor. A registrante não assume qualquer responsabilidade por perdas, danos, ou despesas relacionadas, ao manuseio,



**Ficha de Informações de Segurança
de Produto Químico - FISPQ**
OREGON

Página 20 / 20

FISPQ N° 50000170
Data da última revisão: 31/03/2021

estocagem, utilização ou descarte do produto, reparação de prejuízos ou indenizações de qualquer espécie.

Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. Cabe a empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus empregados e contratados quanto nos possíveis riscos advindos do produto.

Este documento é obrigatório e fornece informações sobre vários aspectos deste material /produto químico quanto a riscos, manuseio, armazenamento, ações de emergência, proteção, segurança, a saúde e ao meio ambiente, do fornecedor deste material/produto ao usuário/receptor/trabalhadores.

Glossário:

ACGIH – American Conference of Governmental Industrial Hygienists;

GHS – Sistema Harmonizado Globalmente

CL50 – Concentração Letal

DL50 – Dose letal

CE50 – Concentração efetiva

NFPA - National Fire Protection Association

EPI's – Equipamentos de proteção individual;

NA. – Não aplicável;

ND. – Não disponível;

NR – Não relevante;

ONU: Organização das Nações Unidas;

OSHA - Occupational Safety and Health Administration;

PEL –Permissible Exposure Limits;

REL – Recommended Exposure Limits;

TLV - Threshold limit value;

TWA – Time Weighted Average.

NBR – Norma Brasileira

GHS – Sistema Globalmente Harmonizado

ABNT – Agência Brasileira de Normas Técnicas

EPA – Environmental Protection Agenc

IARC – International Agency for Research on Cancer